

Goiás continua líder na geração de empregos formais em 2016

Segundo dados do CAGED, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - do Ministério do Trabalho e Emprego foram gerados, em Goiás, 12.522 colocações com registro em carteira (ajustado com as declarações entregues pelas empresas fora do prazo) de janeiro a maio de 2016, representando um acréscimo de 1,04% em relação ao estoque de dezembro de 2015. Na classificação geral, Goiás teve o melhor resultado tanto em termos relativos quanto absoluto, na geração de empregos formais no acumulado do ano, dentre as Unidades da Federação, conforme observado no Gráfico 1 e Tabela 1.

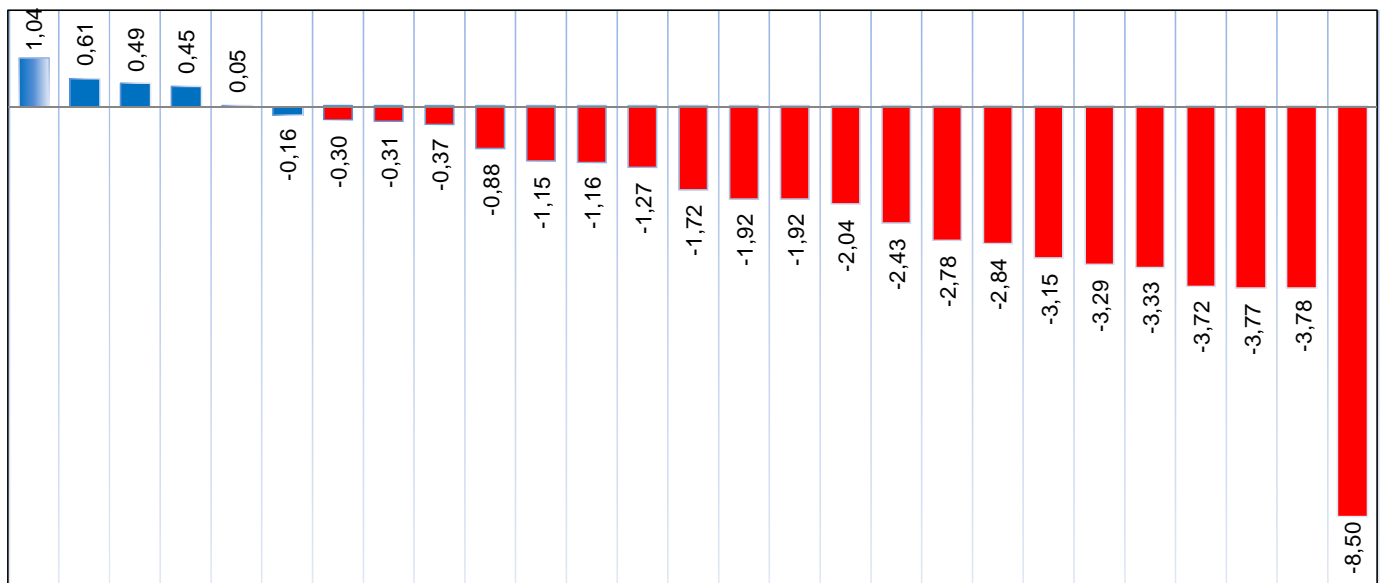
Tabela 1 - Ranking dos Estados: Número de empregos formais gerados de janeiro a maio de 2016

Ranking	Estados	Vagas geradas
1º	GOIAS	12.522
2º	MATO GROSSO DO SUL	3.164
3º	MATO GROSSO	2.989
4º	SANTA CATARINA	943
5º	RORAIMA	254
6º	TOCANTINS	-553
7º	ACRE	-1.711
8º	AMAPA	-2.767
9º	RIO GRANDE DO SUL	-4.030
10º	RONDONIA	-4.305

Fonte: MTE/Caged.

Elaboração: IMB / Segplan-GO

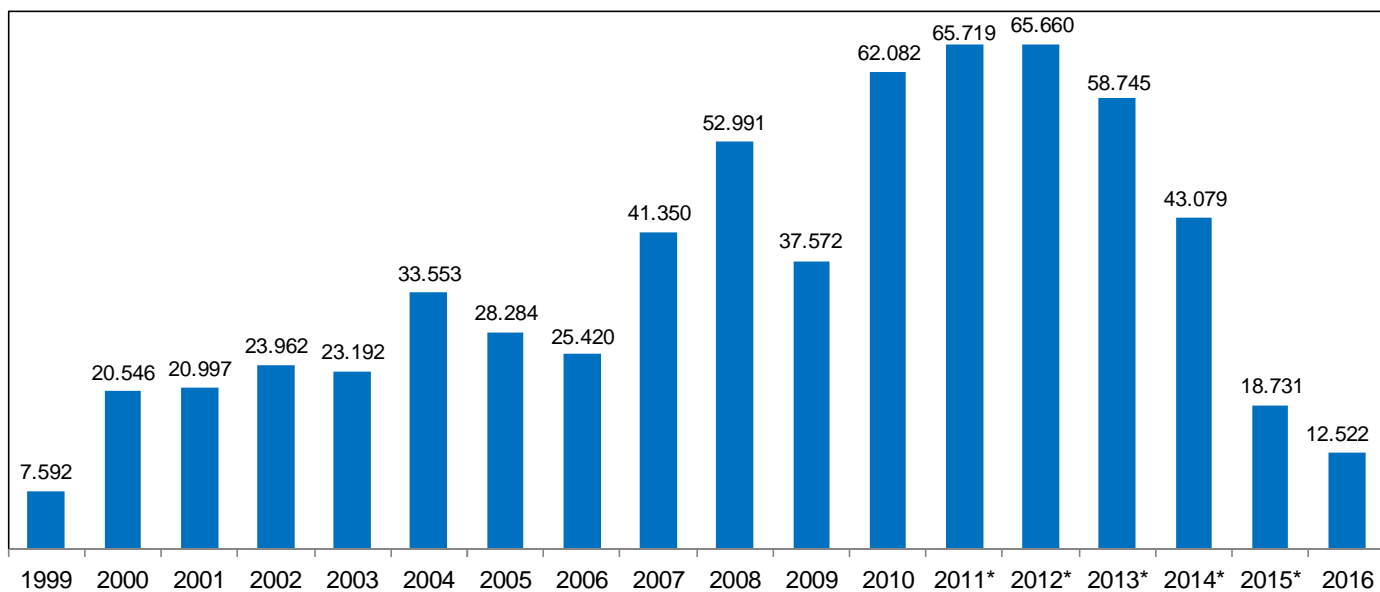
Gráfico 1 – Variação relativa do emprego formal nas Unidades da Federação , de janeiro a maio de 2016



Fonte: MTE / Caged.

Elaboração: IMB / Segplan-GO

Gráfico 2 - Estado de Goiás: Saldo acumulado até o mês de maio (Admitidos-Desligados) – 1999 a 2015



Fonte: MTE / Caged

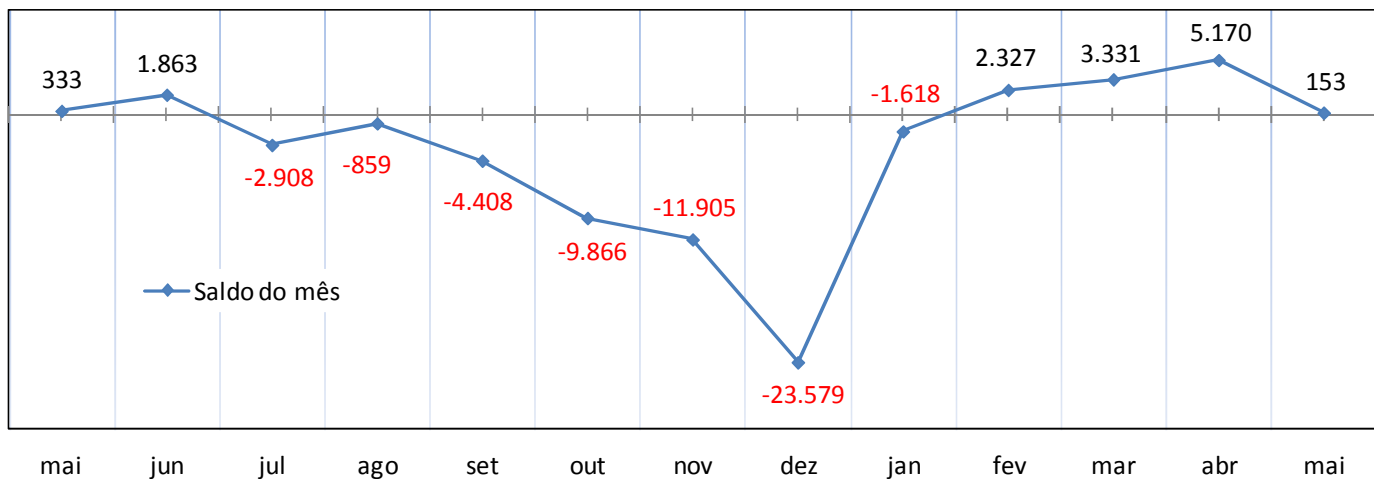
Elaboração: IMB / Segplan-GO

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Maio de 2016

Em maio foram admitidos 44.360 trabalhadores e desligados 44.207 resultando em um saldo líquido de 153 postos de trabalhos. Em termos absolutos, esse foi o pior resultado na geração de empregos formais registrados em Goiás para o mês de maio, menos que a metade do registrado em maio de 2015 (333 empregos formais), conforme observado no gráfico 3. Vale ressaltar que, diante desse cenário econômico recessivo, apenas cinco estados tiveram saldo positivo no emprego, no mês de maio deste ano.

Gráfico 3 - Estado de Goiás: Saldo do mês - maio de 2015 a maio de 2016

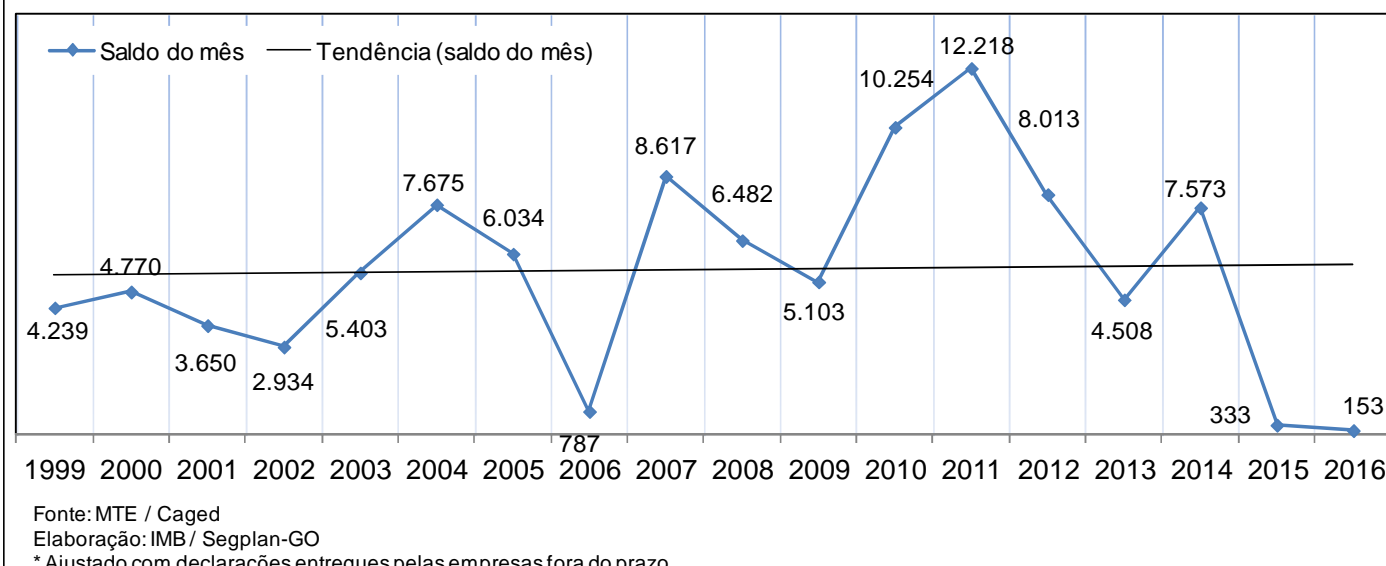


Fonte: MTE / Caged.

Elaboração: IMB / Segplan-GO

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Gráfico 4 - Estado de Goiás: Saldo – Admitidos/Desligados em maio – 1999 a 2016



A agropecuária teve o maior saldo de empregos formais do mês de maio, uma variação de 1,07% em relação ao estoque do mês anterior. As atividades de cultivo de cana de açúcar e de produção de sementes certificada foram as que mais geraram postos de trabalho nesse mês, 351 postos e 266 postos, respectivamente. Vale destacar que a agropecuária foi a atividade produtiva que gerou mais empregos no ano (+8.639 postos), uma variação 9,43% em relação ao estoque do ano anterior.

O bom desempenho da indústria de transformação se deve principalmente ao agronegócio. O estoque de empregos formais desse setor cresceu 0,37% em relação ao mês anterior, com um saldo de 912 empregos. Houve geração de empregos principalmente na indústria de produtos alimentícios e bebidas (+843 postos) e na indústria de produtos químicos, produtos farmacêuticos e veterinários (+632 postos). Ao realizar análise por classe econômica (CNAE 2.0 – Classe) identificou-se que as atividades de fabricação de álcool (+663 postos) e de fabricação de açúcar em bruto (+574 postos), tiveram os maiores saldos do setor. Por outro lado, as atividades de fabricação de óleos vegetais, exceto óleo de milho (-129 postos) e de confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas (-97 postos) fecharam postos de trabalhos.

A construção civil, em maio, apresentou uma variação de 0,11% no estoque, sendo o segundo mês positivo. Houve geração de empregos nas atividades de construção de rodovias e ferrovias (+386 postos) e nas obras para a geração e distribuição de energia elétrica e para telecomunicações (+271 postos). Em termos negativos, merece destaque as atividades de construção de edifícios, com fechamento de 410 postos.

O pior resultado do mês de maio foi registrado no setor de comércio (-1.077 postos), redução de 0,37% no estoque do mês anterior. Na análise por classe de atividade econômica constatou-se que os maiores saldos foram nas atividades de comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados (112 postos) e os menores saldos foram em comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios (-166 postos). Ressalta-se que o comércio é o setor que mais fechou postos no ano de 2016, com saldo acumulado de - 5.640 postos.

No setor de serviços vale destacar, no mês de maio, a atividade de locação de mão-de-obra temporária (+378 postos), maior saldo, e a atividade de incorporação de empreendimentos imobiliários (-305 postos), menor saldo do setor. Apesar de apresentar saldo negativo nesse mês, o setor é um dos que mais geraram empregos nesse ano de 2016.

Gráfico 5 – Estado de Goiás: Empregos gerados segundo atividades econômicas – maio de 2016

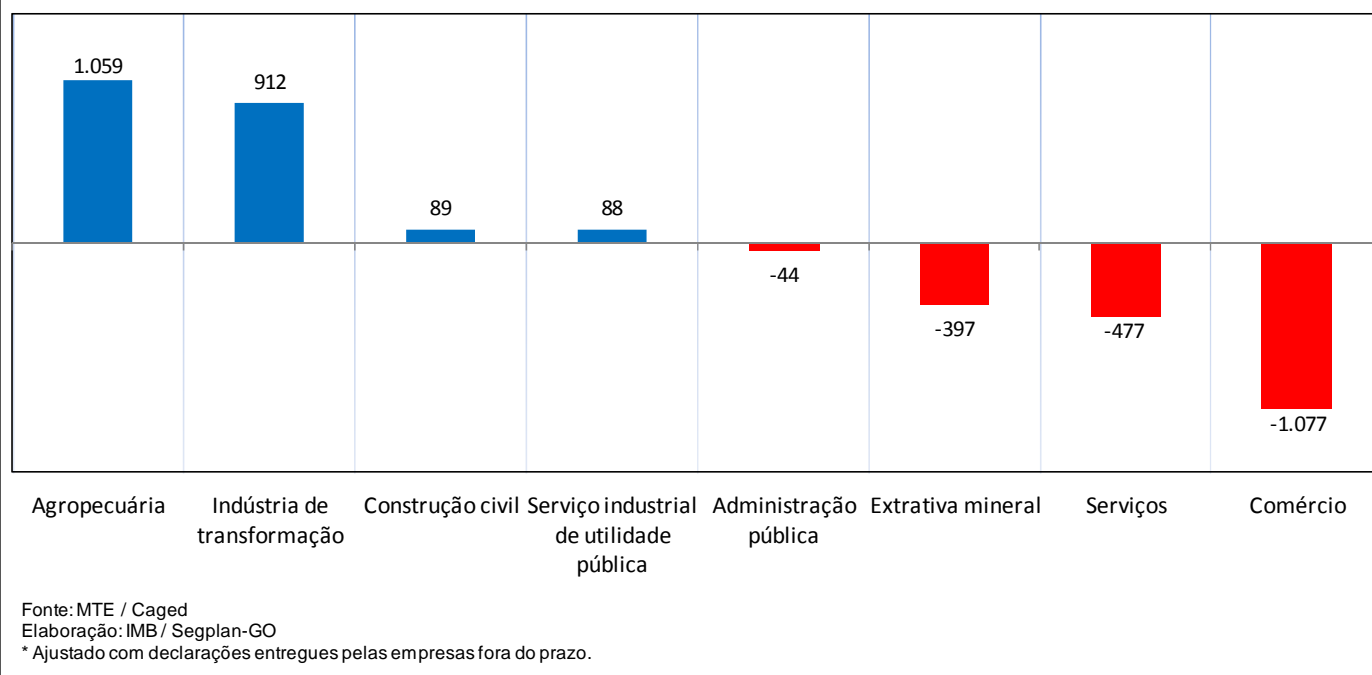


Tabela 2 – Estado de Goiás: Saldo – admitidos/desligados por setor de atividades econômicas – maio de 2016

Setores	mai/16				No ano				Em 12 meses			
	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)
Extrativa mineral	230	627	-397	-4,63	866	1.399	-533	-6,11	2.103	3.122	-1.019	-11,06
Indústria de transformação	8.430	7.518	912	0,37	46.428	41.048	5.380	2,20	104.734	120.163	-15.429	-5,80
Prod minerais não metálicos	415	527	-112	-0,83	2.051	3.032	-981	-6,79	6.064	7.844	-1.780	-11,67
Metalúrgica	322	451	-129	-1,08	2.129	2.390	-261	-2,13	5.021	6.127	-1.106	-8,45
Mecânica	258	271	-13	-0,17	1.794	1.802	-8	-0,10	4.035	4.486	-451	-5,54
Material elétrico e comunicação	159	163	-4	-0,15	714	795	-81	-2,93	1.834	2.046	-212	-7,32
Material de transporte	26	94	-68	-1,30	262	713	-451	-8,00	729	2.250	-1.521	-22,68
Madeira e mobiliário	253	338	-85	-0,90	1.549	1.787	-238	-2,48	3.551	4.617	-1.066	-10,23
Papel, papelão, editorial e gráfica	358	317	41	0,37	1.858	1.457	401	3,72	4.118	4.749	-631	-5,34
Borracha, Fumo e Couros	234	297	-63	-0,84	1.484	1.309	175	2,40	3.368	3.454	-86	-1,14
Químico, Prod Farmacêutico e Veterinário	1.903	1.271	632	1,19	11.599	5.983	5.616	11,62	20.965	24.351	-3.386	-5,91
Têxtil e vestuário	843	926	-83	-0,29	4.428	5.377	-949	-3,23	12.600	15.442	-2.842	-9,08
Calçados	38	49	-11	-0,77	211	209	2	0,14	546	686	-140	-8,96
Prod Alimentícios e Bebidas	3.621	2.814	807	0,83	18.349	16.194	2.155	2,26	41.903	44.111	-2.208	-2,21
Serviço industrial de utilidade pública	228	140	88	0,81	968	779	189	1,76	2.714	2.481	233	2,18
Construção civil	4.974	4.885	89	0,11	26.316	24.535	1.781	2,30	66.351	72.958	-6.607	-7,70
Comércio	9.787	10.864	-1.077	-0,38	55.266	60.906	-5.640	-1,94	141.963	151.192	-9.229	-3,14
Com varejista	8.262	8.997	-735	-0,31	45.988	51.015	-5.027	-2,09	119.558	127.006	-7.448	-3,06
Com atacadista	1.525	1.867	-342	-0,69	9.278	9.891	-613	-1,23	22.405	24.186	-1.781	-3,50
Serviços	15.657	16.134	-477	-0,10	88.002	85.201	2.801	0,61	211.084	215.540	-4.456	-0,95
Inst financeiras	94	132	-38	-0,26	665	662	3	0,02	1.775	1.924	-149	-1,01
Com. e adm imóveis	5.331	5.191	140	0,12	28.652	26.960	1.692	1,41	66.098	66.682	-584	-0,48
Transporte e Comunicação	1.902	2.076	-174	-0,30	11.149	10.529	620	1,10	26.911	29.548	-2.637	-4,41
Alojamento, alimentação	6.173	6.508	-335	-0,19	34.041	34.951	-910	-0,51	84.350	87.175	-2.825	-1,58
Médicos e odontológicos	1.241	1.146	95	0,20	6.080	5.684	396	0,84	16.688	14.190	2.498	5,55
Ensino	916	1.081	-165	-0,35	7.415	6.415	1.000	2,18	15.262	16.021	-759	-1,59
Administração pública	14	58	-44	-0,18	178	273	-95	-0,39	486	521	-35	-0,14
Agropecuária	5.040	3.981	1.059	1,07	30.908	22.269	8.639	9,43	66.169	63.827	2.342	2,39
Total	44.360	44.207	153	0,01	248.932	236.410	12.522	1,04	595.604	629.804	-34.200	-2,72

Fonte: MTE/Caged

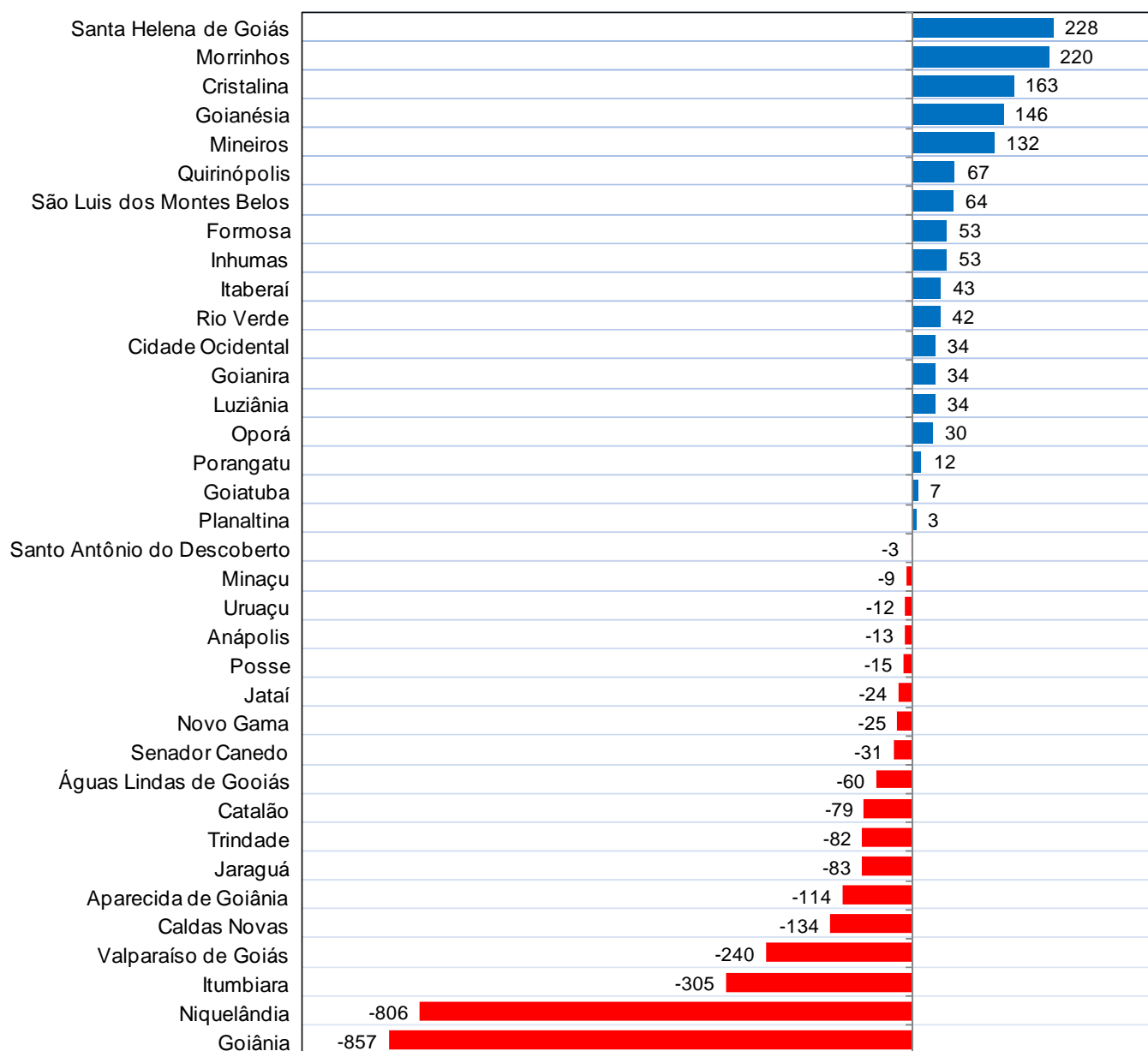
Elaboração: IMB / Segplan-GO

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Municípios

Entre os municípios goianos com mais de 30 mil habitantes, em 19 foram observados saldo positivo de empregos formais, em maio de 2016. Os dois municípios que mais geraram emprego, Santa Helena e Morrinhos, se destacaram na agricultura, especialmente na produção de sementes certificadas. O terceiro colocado, Cristalina, destacou-se o setor da construção civil. Ressalta-se que ao incluir os municípios com menos de 30 mil habitantes na análise, Vicentinópolis passa a ser o que mais gerou empregos formais no mês de maio, foram 334 postos, graças à indústria de transformação, na atividade de fabricação de açúcar em bruto. Do lado negativo, destaque para Goiânia que fechou 857 postos de trabalhos, influenciado pelo setor de comércio, e Niquelândia (-806 postos), que sofre com o fechamento de uma grande empresa do setor de mineração.

Gráfico 6 - Ranking do saldo de empregos formais em municípios com mais de 30 mil habitantes – maio de 2016



Fonte: MTE / Caged

Elaboração: IMB / Segplan-GO

Tabela 3 - Estado de Goiás: Comportamento do mercado formal de trabalho, nos municípios com mais de 30 mil habitantes – maio 2016

Município	mai/16			No ano			Em doze meses		
	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo
Águas Lindas de Goiás	183	243	-60	1.231	1.275	-44	2.993	3.176	-183
Anápolis	2.758	2.771	-13	15.062	15.966	-904	38.728	41.532	-2.804
Aparecida de Goiânia	3.690	3.804	-114	20.030	20.229	-199	50.039	55.944	-5.905
Caldas Novas	646	780	-134	3.950	4.171	-221	10.779	10.476	303
Catalão	787	866	-79	4.106	4.390	-284	10.173	11.357	-1.184
Cidade Ocidental	128	94	34	673	574	99	1.534	1.354	180
Cristalina	997	834	163	5.998	3.238	2.760	12.232	10.809	1.423
Formosa	462	409	53	3.597	2.568	1.029	8.936	8.551	385
Goianésia	544	398	146	4.329	2.725	1.604	8.070	8.054	16
Goiânia	16.032	16.889	-857	85.595	90.333	-4.738	216.777	232.849	-16.072
Goianira	164	130	34	919	774	145	2.268	2.196	72
Goiatuba	251	244	7	2.027	1.305	722	3.616	3.615	1
Inhumas	360	307	53	1.799	1.689	110	5.173	5.673	-500
Oporá	142	112	30	686	628	58	1.563	1.485	78
Itaberaí	342	299	43	1.706	1.626	80	4.701	4.524	177
Itumbiara	737	1.042	-305	5.123	5.572	-449	12.196	13.310	-1.114
Jaraguá	92	175	-83	695	899	-204	2.068	2.688	-620
Jataí	630	654	-24	3.842	3.986	-144	9.366	9.853	-487
Luziânia	708	674	34	3.419	3.470	-51	8.756	9.124	-368
Minaçu	74	83	-9	534	596	-62	1.167	1.484	-317
Mineiros	635	503	132	3.440	2.655	785	7.278	7.046	232
Morrinhos	502	282	220	2.804	1.512	1.292	5.840	5.624	216
Niquelândia	144	950	-806	1.278	2.549	-1.271	3.494	5.111	-1.617
Novo Gama	68	93	-25	596	626	-30	1.471	1.582	-111
Planaltina	169	166	3	885	840	45	1.966	1.966	0
Porangatu	137	125	12	792	767	25	2.046	2.097	-51
Posse	91	106	-15	468	512	-44	1.223	1.414	-191
Quirinópolis	362	295	67	2.280	1.453	827	4.333	4.640	-307
Rio Verde	2.104	2.062	42	11.788	11.267	521	27.428	27.831	-403
Santa Helena de Goiás	465	237	228	2.273	1.442	831	4.237	4.308	-71
Santo Antônio do Descoberto	76	79	-3	428	402	26	1.055	1.150	-95
São Luis dos Montes Belos	173	109	64	767	676	91	1.878	1.856	22
Senador Canedo	417	448	-31	2.432	2.210	222	6.012	6.658	-646
Trindade	368	450	-82	2.037	2.146	-109	5.608	6.110	-502
Uruaçu	156	168	-12	1.018	1.047	-29	2.349	2.855	-506
Valparaíso de Goiás	359	599	-240	2.661	2.937	-276	6.109	6.839	-730
TOTAL	35.953	37.480	-1.527	201.268	199.055	2.213	493.462	525.141	-31.679
Demais municípios	8.407	6.727	1.680	47.664	37.355	10.309	102.142	104.663	-2.521
Estado de Goiás	44.360	44.207	153	248.932	236.410	12.522	595.604	629.804	-34.200

Fonte: TEM/ Caged

Elaboração: IMB / Segplan-GO

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.